

Velashape

Novo aparelho promete reduzir celulite e flacidez

São José do Rio Preto, 8 de agosto de 2008

Editoria de Arte

Ariana Pereira

15:08 - O mesmo aparelho que auxilia a manutenção da forma de uma das cinquentonas mais famosas do mundo, Madonna, chega ao Brasil com promessas de acabar ou, pelo menos, reduzir a celulite. Chamada Velashape, a tecnologia combina



radiofrequência, infravermelho e vácuo para acabar com o conjunto de furinhos considerado o inimigo número um das mulheres. O tratamento, que promete encerrar a carreira da celulite e da flacidez, funciona da seguinte forma: o vácuo faz uma tração na pele e os raios infravermelhos são emitidos com a radiofrequência; isso aquece e aumenta a oxigenação no local da aplicação e estimula as células produtoras de colágeno. "A ação harmoniza as fibras de colágeno (proteína que constitui o tecido gorduroso) mais antigas e remodela o corpo. O procedimento combate também a flacidez da pele porque ela precisa produzir novo colágeno. É indicado para mulheres que querem melhorar a aparência da celulite, diminuindo o grau da mesma. A pele fica mais lisinha as ondulações diminuem. Aumenta a circulação do sistema linfático e venoso, estimulando o retorno de ambos", explica a fisioterapeuta Sílvia Santana.

Não é à toa que o aparelho tem se tornado o "queridinho" das clínicas de estética. Além de ser um tratamento não invasivo e indolor, o Velashape é um dos únicos aprovados pelo órgão americano FDA, que regulamenta alimentos e remédios. A agência, conhecida por seu rigor, libera para o uso em humanos apenas tratamentos com resultados comprovados, de acordo com a dermatologista Manoela Campos Cavalcanti Crisóstomo. E, como se não bastassem os benefícios contra celulite e flacidez, o procedimento também reduz medidas. "O tratamento é indicado para celulite e é mais eficaz em casos iniciais - leve a moderado. Nos mais avançados apresenta melhora importante, mas os resultados são limitados. É contra-indicado para gestantes, pacientes com distúrbios hematológicos e outras condições a serem avaliadas pelo dermatologista ou fisioterapeuta", diz Manoela.

Além disso, segundo Sílvia, pessoas que tem marcapasso, placas de pinos e metal em membros inferiores, câncer, e pessoas que estão muito acima do peso também não podem ser submetidas ao tratamento com o Velashape. "O ideal seria emagrecer primeiro e depois fazer o procedimento com o aparelho", afirma. O "milagre" tem preço. Cada sessão, dividida em duas vezes por semana, com duração aproximada de 50 minutos, sai em média por R\$ 300. O ideal para que o tratamento tenha resultados é que sejam feitas 12 sessões. Depois dos procedimentos iniciais deve ser feita uma manutenção em seis sessões espaçadas a cada 15 dias. "O Velashape pode ser aplicado nos glúteos, coxas, abdômen, flancos, braços e rosto. E o valor cobrado pode variar de acordo com a área a ser tratada", afirma Sílvia.

Exercícios

Apesar de ser o centro das atenções atualmente, o Velashape não é o único dispositivo do qual as mulheres podem lançar mão para eliminar a indesejável celulite. "Ultra-som e drenagem linfática manual realizada por profissional que tenha conhecimento de anatomia e sistema linfático é uma boa alternativa", diz a fisioterapeuta. Na lista de iniciativas que podem diminuir a celulite não podem faltar exercícios físicos e boa alimentação, sempre. "Essas práticas, associadas ao Velashape, potencializam o resultado do tratamento. É difícil evitar a celulite devido às alterações hormonais nas mulheres, mas pode-se prevenir com dieta e exercícios", diz a dermatologista Manoela.